

A Conferência dos Chanceleres americanos será inaugurada amanhã

CHEGARAM ONTEM NOVAS DELEGAÇÕES PARA PARTICIPAREM DO GRANDE CONCLAVE



Aspecto tomado durante a chegada dos delegados do Haiti, Venezuela, São Salvador, Panamá e Nicaraguá.

Novos delegados à Conferência dos Chanceleres Americanos, a se realizar amanhã, chegaram ontem a esta capital. Vieram todos de avião e tinham a esperança, no Aeroporto Santos Dumont, além do pessoal das embaixadas dos países que vêm representar, as altas autoridades brasileiras. A frente dos quais o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, de grande massa popular.

O representante da República Dominicana chegou ontem a esta capital. O sr. Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, o sr. Jaime de Brito, de Cermeño, do Haiti, recebeu-o, em companhia dos membros da legação desse país, acompanhando-o até ao salão nobre do aeroporto, onde o sr. Oswaldo Aranha o saudou, apresentando-lhe as demais autoridades. Em nome do presidente Getúlio Vargas, o comandante Octavio Modesto, subchefe do gabinete militar da presidência, deu-lhe as boas vindas. O sr. Arturo Despradel passou revista à tropa, formada em frente ao aeroporto, e, em seguida, dirigiu-se ao hotel da República Dominicana.

OUTROS DELEGADOS

Em outro aparelho chegaram os delegados do Panamá, de Costa Rica, de São Salvador, Nicaraguá, Venezuela, Haiti e Colômbia. São eles, respectivamente, os srs. Octavio Fábrega, Alberto Montiel (que vem acompanhado pelo sr. Despradel), Hector David de Castro, Mariano Varga e Jorge Soto del Corral, Caracoli Parra Perez e Carlos Fombrun, funcionários do Huananri receberam-nos e acompanharam-nos até à presença do ministro Oswaldo Aranha no salão nobre. Devoa de uma cordal troca de saudações, cada delegação, no fim do dia de seu país, foi levado pelo sr. Oswaldo Aranha até o automóvel, recebendo as aclamações.

HOJE, A CHEGADA DOS DELEGADOS DO CHILE E DO URUGUAI

Pela "Uruguai", da Frota da Plo Velha, chegou, esta manhã, o chanceler do Chile e do Uruguai, sr. Juan Rosetti e Jovero Chant, acompanhados das respectivas delegações, que conduzirão a delegação de 8 horas.

OUTROS ASSESSORES

Novos assessores técnicos, vieram também assessores técnicos de outras delegações e grande número de jornalistas.

HOJE, A CHEGADA DOS DELEGADOS DO CHILE E DO URUGUAI

Assim, ao abrir-se, amanhã, a Conferência, no salão Tridimensional, as representações estarão presentes.

EM FLORIANÓPOLIS O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Raul Guinazu, da Argentina, que viaja em um aparelho da Aeronáutica Civil de seu país, em companhia de seus assessores, permitiu em Florianópolis, chegando hoje ao Rio, a visita de meio-dia.

CRÉDITO PARA A CONFÉRENCIA

O Ministério das Relações Exteriores propõe a abertura de um crédito especial de 2.500 contos para atender às despesas com a reunião de Consultas das Missões das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em via de realização.

Declaração do Ministério que as despesas são numerosas e variadas, e que, em virtude da ausência de recursos para o atual exercício, de dotação orçamentária em que possam ser classificadas, e também da urgência que há em enfrentar as despesas, necessário a expedição de um decreto-lei que disponha, simultaneamente, sobre a abertura do referido crédito especial e sua distribuição automática ao Tesouro Nacional.

Quanto ao assunto, o DASP manifestou no sentido de que as despesas em apreço se relacionam com um acontecimento de singular importância para a política exterior do país e não se enquadram, efetivamente, nas dotações orçamentárias relativas ao funcionamento normal da administração pública, pelo que nada tinha a opor à aprovação da proposta em exame.

O chefe do governo mandou enviar, a respeito, o Ministério da Fazenda.

REUNIAO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

No gabinete do ministro da Fazenda, e sob a presidência do sr. Souza Costa, realizou-se uma reunião dos assessores econômicos e financeiros que participam da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Eulálio, Leonardo Truda, Francisco Alves dos Santos Filho, Jaime Fernandes Guedes, Roberto Simões, tenente-coronel Marcelo Soares, Vicente de Brito Pereira Filho, Manoel Filho, Octavio G. de Bulhões, Valentin Buzas, Antonio Garcia de Miranda Neto, Garibaldi Dantas e Horacio La-

AUTORIZADA A CONSTRUÇÃO DE NOVA SEDE

Para o Instituto Médico Legal e Necrotério do D. F.

O chefe do trabalho, autorizado, na forma de parecer do DASP, a construção da nova sede do Instituto Médico Legal e Necrotério do Distrito Federal.

O novo edifício deverá ser construído no terreno situado na quadra 14 e 15, da rua dos Inválidos, na parte de frente ao edifício atual, ficando o Necrotério localizado nas dependências, com acesso pela avenida Mano de São.

O anteprojeto prevê uma área total de 4.254 m², de área útil de 3.215 m², no Instituto. As novas instalações serão suficientes para atender às necessidades normais dos serviços necrológicos de 40 anuais, a 14, 1930.

A despesa total a realizar montará de R. 4.254.352.700, correspondendo de R. 3.117.627.700 a construção propriamente dita e R. 1.136.725.000 a despesa com os predios anexos mencionados.

A construção deverá ser executada no prazo máximo de 18 meses, a contar da data da aprovação do projeto.

Dado o vulto da obra e considerando que o Serviço de Obras do Ministério da Justiça está aparelhado para controlar satisfatoriamente a execução de obras de esta natureza, o DASP propõe que o regime mais adequado quanto à modalidade de execução, a ser adotado, seja o de empreitada por preço fixo.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

Em virtude da importância da obra, o projeto deverá ser submetido à aprovação do Conselho de Obras do Ministério da Justiça, e, em seguida, ao Conselho de Obras do Distrito Federal.

DA-SE O PRIMEIRO PASSO PARA ASSEGURAR A PUNIÇÃO DOS ALEMÃES

(Continuação de 2.ª pag.)

dos contra uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

Os crimes cometidos contra a população civil serão punidos com uma punição que não dá a solução. Foi a primeira a punição a ser dada aos alemães.

O SR. SUMNER WELLES E O BRASIL

Observações do comandante Amarel Peixoto

Tivemos ontem oportunidade de conhecer o sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

O sr. Sumner Welles, chefe do Departamento de Estado, em uma visita ao Brasil.

PRESTIMOSOS NA PAZ COMO NA GUERRA

Ação dos Bombeiros, valiosa para a extinção de incêndios e o socorro em qualquer calamidade

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

O Rio de Janeiro dos meados do século passado começava a assumir as proporções de uma grande cidade. E com os foros de metrópole que hospedava toda uma vida econômica, também surgia a necessidade de uma polícia municipal para manter a ordem e a segurança.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

COMPRAS DO OURO

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

Stock Exchange de Londres

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

CAFÉ

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

ACUCAR

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

ALGODÃO

| | | |
|---------------|-----|-----|
| Amsterdã | 100 | 100 |
| Berlim | 100 | 100 |
| Bombay | 100 | 100 |
| Buenos Aires | 100 | 100 |
| Calcutta | 100 | 100 |
| Canton | 100 | 100 |
| Cebu | 100 | 100 |
| Hankow | 100 | 100 |
| Hong Kong | 100 | 100 |
| London | 100 | 100 |
| Lyons | 100 | 100 |
| Manila | 100 | 100 |
| Peking | 100 | 100 |
| Rangoon | 100 | 100 |
| San Francisco | 100 | 100 |
| Shanghai | 100 | 100 |
| Singapore | 100 | 100 |
| Sourabaya | 100 | 100 |
| Tientsin | 100 | 100 |
| Yokohama | 100 | 100 |

BANCO DO DISTRITO FEDERAL SA DIVIDENDOS

A partir de 21 do corrente, pagar-se-á, na sede deste Banco, à Rua Primeiro de Março, número 93/95, o 23.º dividendo relativo ao semestre findo, à razão de 10% a. a.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1942.

Djalma Pinheiro Chagas, Presidente.

"THE LAND OF PLENTY"

Os relatos anuais das potências oficiais das associações mercantis e da imprensa norte-americana concordam em afirmar que a economia da América do Norte, durante o ano de 1941, não sofreu nenhuma diminuição de produção, apesar de muitos países da América do Sul terem sido atingidos por dificuldades econômicas. Mas, em suma, os Estados Unidos continuam a ser a "terra de leite e mel", a terra da abundância.

Uma avaliação oficial definitiva da produção nacional para 1941 ainda não foi feita. As estatísticas mostram, porém, que a produção de bens de consumo e de bens de capital, em 1941, foi superior à de 1940, em 15%. Para o ano de 1942, a produção de bens de consumo e de bens de capital, em 1942, foi superior à de 1941, em 15%. Para o ano de 1943, a produção de bens de consumo e de bens de capital, em 1943, foi superior à de 1942, em 15%.

Os Estados Unidos, portanto, continuam a ser a "terra de leite e mel", a terra da abundância.

FALENCIAS

Concordatas

W. SILVA

A requisição da Cooperativa dos Negociantes Alfacados, credora da falência de W. Silva, está sendo analisada pelo Ministério da Justiça.

CONTINHO & CIA.

Prezados Srs. Diretores, a falência de Continho & Cia. Ltda. está sendo analisada pelo Ministério da Justiça.

PIANO ALEMÃO

Venda de piano alemão, modelo 1941, com 88 teclas, em bom estado de conservação.

MOÇAS E SENHORAS

Prezadas Srs. Diretores, a falência de Moças e Senhoras está sendo analisada pelo Ministério da Justiça.

GRANJAS

Venda de granja, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Novas Bolsas de Nova York, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CONCORRÊNCIAS

Concorrências, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE BORRACHA

Mercado de Borracha, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE CACAO

Mercado de Cacao, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CARNES VERDES

Carnes Verdes, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ALFANUEGA

Alfanuega, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

TERRENO - CENTRO

Terreno - Centro, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ESTOFADOR

Estofador, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

COLCHAS CHINESES

Colchas Chinesas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NAS CANARIAS

Canárias, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NA ESLOVAQUIA

Eslováquia, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

PIANO ALEMÃO

Piano Alemão, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MOÇAS E SENHORAS

Moças e Senhoras, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

GRANJAS

Granjas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Nas Bolsas de Nova York, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CONCORRÊNCIAS

Concorrências, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE BORRACHA

Mercado de Borracha, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE CACAO

Mercado de Cacao, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CARNES VERDES

Carnes Verdes, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ALFANUEGA

Alfanuega, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

TERRENO - CENTRO

Terreno - Centro, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ESTOFADOR

Estofador, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

COLCHAS CHINESES

Colchas Chinesas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

Hitler e Napoleão

Hitler e Napoleão, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NA ESLOVAQUIA

Eslováquia, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

PIANO ALEMÃO

Piano Alemão, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MOÇAS E SENHORAS

Moças e Senhoras, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

GRANJAS

Granjas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Nas Bolsas de Nova York, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CONCORRÊNCIAS

Concorrências, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE BORRACHA

Mercado de Borracha, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE CACAO

Mercado de Cacao, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CARNES VERDES

Carnes Verdes, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ALFANUEGA

Alfanuega, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

TERRENO - CENTRO

Terreno - Centro, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ESTOFADOR

Estofador, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

COLCHAS CHINESES

Colchas Chinesas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

"Happy birthday to you", Hermann Goering

"Happy birthday to you", Hermann Goering, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NA ESLOVAQUIA

Eslováquia, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

PIANO ALEMÃO

Piano Alemão, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MOÇAS E SENHORAS

Moças e Senhoras, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

GRANJAS

Granjas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Nas Bolsas de Nova York, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CONCORRÊNCIAS

Concorrências, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE BORRACHA

Mercado de Borracha, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

MERCADO DE CACAO

Mercado de Cacao, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

CARNES VERDES

Carnes Verdes, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ALFANUEGA

Alfanuega, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

TERRENO - CENTRO

Terreno - Centro, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

ESTOFADOR

Estofador, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

COLCHAS CHINESES

Colchas Chinesas, com 10 hectares, em bom estado de conservação.

